

BRINQUEDOTECA DO CAMPUS UFMA DE IMPERATRIZ: uma análise das atividades desenvolvidas com uma pré-escola municipal localizada em seus arredores

Bruna Coelho de Oliveira

Graduada em Pedagogia

Universidade Estadual do Maranhão – CESI. bruna.coelho2@hotmail.com

Prof.^a MSc. Ilma Maria de Oliveira

RESUMO

Este trabalho objetivou tratar das contribuições da brinquedoteca do campus UFMA de Imperatriz para uma Pré-escola localizada em seu entorno. Nesse trabalho a brinquedoteca é vista como um espaço pedagógico importante para Educação Infantil, no qual são utilizados jogos, brinquedos e brincadeiras. Partiu-se do histórico da Educação Infantil no Brasil, o lúdico na Educação Infantil e a história da brinquedoteca e sua utilização como espaço pedagógico para o desenvolvimento infantil. Assim, utilizou-se para fundamentar teoricamente os trabalhos de Kishimoto (2007), Wajskop (2009) e Fernandes (2012). Acreditamos na importância desta pesquisa, por esta revelar a brinquedoteca da UFMA como um local destinado ao brincar, pouco conhecido pelos professores das escolas de educação infantil do seu entorno. Contudo, já se pode considerar que é um espaço que extrapola os muros da universidade.

Palavras-Chave: Brinquedoteca. Brinquedo. Brincadeira.

INTRODUÇÃO

Buscou-se neste trabalho analisar as contribuições da brinquedoteca da Universidade Estadual do Maranhão – UFMA, campus de Imperatriz, para uma Pré-escola localizada em seu entorno.

A brinquedoteca ocupa um lugar significativo no desenvolvimento de crianças, uma vez que esse espaço é exclusivo para o brincar. O brincar na Educação Infantil, contribui para o desenvolvimento físico, motor e emocional da criança que brinca. Pela relevância no desenvolvimento da criança, a brinquedoteca deve ser um espaço que planeja a partir de sua demanda, levando em consideração a quem vai atender, como, e quando. Isso significa que a brincadeira deve ser planejada, mesmo que isto não seja explícito para as crianças. Dessa forma, a observação e registros durante as atividades são indispensáveis para tomada de decisão dos professores e coordenadores da Brinquedoteca.

Pretendeu-se neste trabalho, compreender de que forma a brinquedoteca da UFMA como um espaço pedagógico pode contribuir de forma significativa para as crianças que a frequentam, bem como para os educadores que atuam de forma direta ou indireta nesse espaço.

Diante da importância deste espaço, buscou-se nortear esta pesquisa com o seguinte questionamento: Qual a contribuição da brinquedoteca do campus UFMA de Imperatriz para uma

Pré-escola localizada em seus arredores? A partir deste problema elaborou-se os seguintes objetivos para servirem como norte da pesquisa: conhecer as atividades desenvolvidas pela brinquedoteca da UFMA; identificar os limites e possibilidades da brinquedoteca para o trabalho de extensão; analisar a concepção dos professores orientadores em relação ao trabalho desenvolvido pela brinquedoteca; averiguar os limites da brinquedoteca segundo os orientadores e analisar a contribuição da brinquedoteca na concepção dos professores das escolas beneficiadas

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Durante muito tempo a responsabilidade de cuidar e educar as crianças pequenas era algo exclusivo das famílias, principalmente das mães. Porém com o início da industrialização no país, por volta do fim do século XIX, começaram a surgir no Brasil as primeiras creches, contudo não eram voltadas para educar as crianças. Segundo Craidy e Kaercher (2001, p. 15)

O surgimento de creches e pré-escolas ocorreu devido a mudanças econômicas, políticas e sociais que ocorreram na sociedade: pela incorporação das mulheres à força de trabalho assalariado, na organização das famílias, num novo papel da mulher e numa nova relação entre os sexos.

Nesse período a creche é pensada e criada para a classe menos favorecida, para que a mulher pudesse trabalhar nas fábricas e contribuir para o enriquecimento da elite. Nesse sentido, a creche se tornara um local para abrigar as crianças enquanto as mães trabalhavam.

Já no final do século XX, no Brasil inicia-se um novo olhar para as crianças pequenas. Para tanto a Constituição Federal de 1988 (BRASIL,1988) em seu artigo 227 define os direitos das crianças e dos adolescentes. Além da Constituição de 1988, a LDB 9394 de 1996 (BRASIL,1996) também foi importante para a Educação Infantil, pois regulamenta a educação infantil, definindo a mesma como primeira etapa da educação básica em seu artigo 21. E além disso define as finalidades da educação infantil em seu artigo 29, que são o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade nos aspectos físico, psicológicos, intelectual e social. Essas leis podem ser consideradas um marco para a conquista da a garantia de qualidade de vida e de educação das crianças.

Nessa nova etapa, a educação infantil adquiri novos significados, ou seja a brincadeira e o brinquedo passaram a ser vistos como instrumentos fundamentais no desenvolvimento das crianças pequenas, e a partir de então, vários estudiosos passaram a defender o uso dos brinquedos e das brincadeiras na Educação Infantil, tendo em vista sua importância para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças. Wajskop (2009, p. 33) afirma que:

Quando brincam, ao mesmo tempo em que desenvolvem sua imaginação, as crianças podem construir relações reais entre elas e elaborar regras de organização e convivência.

Concomitantemente a esse processo, ao reiterarem situações de sua realidade. Modificam-nas de acordo com suas necessidades. Ao brincarem, as crianças vão construindo a consciência da realidade, ao mesmo tempo em que já vivem uma possibilidade de modificá-la.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RECNEI (BRASIL, 1998), trata do brincar na Educação Infantil como algo necessário para o desenvolvimento da criança, onde a criança é vista com um ser histórico e social, capaz de marcar e ser marcado pelo meio onde se desenvolve. Neste Referencial o brincar é visto como uma forma da criança se expressar e ampliar seus conhecimentos.

Brincar constitui-se, dessa forma, em uma atividade interna das crianças, baseada no desenvolvimento da imaginação e na interpretação da realidade, sem ser ilusão ou mentira. Também tornam-se autoras de seus papéis, escolhendo, elaborando e colocando em prática suas fantasias e conhecimentos, sem a intervenção direta do adulto, podendo pensar e solucionar problemas de forma livre das pressões situacionais da realidade imediata. (BRASIL, 1988, p. 23)

Dessa forma fica evidente a importância do brinquedo e da brincadeira na educação infantil, não como uma forma de distração e sim como uma forma de educar através do brincar, considerando que é através dele que a criança se desenvolve, constrói sua visão de mundo, aprende regras, desenvolve sua comunicação, entre outras coisas.

Segundo Santos (2000, apud FERNANDES, 2012) a brinquedoteca surgiu em 1934, em Los Angeles nos Estados Unidos da América, devido ao fato de alunos de uma escola próxima a uma loja de brinquedos estarem roubando os brinquedos da loja para brincarem, já que não tinham brinquedos. Ao tomar conhecimento do ocorrido o diretor da escola teve a ideia de criar um espaço onde haveria vários brinquedos para as crianças brincarem e também levar emprestado para casa. E com essa ideia o problema foi resolvido.

No Brasil a brinquedoteca surgiu com a nomenclatura de nome de Ludoteca por volta de 1973, e somente em 1980, passa-se a chamar de brinquedoteca, contudo sem o mesmo objetivo das brinquedotecas de Los Angeles, pois os brinquedos não eram emprestados para as crianças levarem para casa, as crianças deveriam brincar com eles dentro do próprio espaço da brinquedoteca. Surgiu então a Associação Brasileira de Brinquedoteca, que tinha como fundadora Nylse Helena da Silva Cunha. Fernandes (2012) afirma que a brinquedoteca não deve ser encarada como um espaço só para brincadeiras, mas um espaço onde a criança brinca e também aprende, e que o espaço da brinquedoteca e as atividades nela desenvolvidas devem ser valorizados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante dos estudos realizados, dos teóricos que descrevem sobre o assunto, conclui-se que o brinquedo e a brincadeira na Educação Infantil são necessários, tendo em vista as contribuições que

os mesmos podem oferecer as crianças, tanto no desenvolvimento físico quanto intelectual. O brincar na escola deve ser algo que leve em consideração os limites e o bem estar de cada criança. É a partir dessa visão que a brinquedoteca ocupa um lugar de grande importância na educação de crianças.

Dessa forma se faz imprescindível estudar e pesquisar sobre esse espaço pedagógico e encantador que é capaz de educar e divertir crianças ao mesmo tempo, a brinquedoteca deve ser um espaço respeitado e em que existam investimentos a seu favor, considerando o bem estar e o desenvolvimento das crianças. É preciso que educadores se empenhem em conhecer mais este espaço, e tenham consciência da importância do brincar para o desenvolvimento das crianças, e o papel que a brinquedoteca ocupa nesse desenvolvimento. Levando também, em consideração, a importância da brinquedoteca como um espaço de formação para os profissionais da Educação.

CONCLUSÃO

Com esta pesquisa pôde-se verificar as contribuições da brinquedoteca do campus da UFMA de Imperatriz, para com uma Pré-escola localizada em seu entorno. Percebeu-se assim, que o espaço da brinquedoteca ainda é novo e pouco conhecido por parte de alguns professores e da comunidade escolar próxima a Universidade.

Dessa forma, foi possível verificar que a brinquedoteca está contribuindo de forma significativa para a Universidade, uma vez que funciona como um laboratório para o curso de Pedagogia, contribuindo para a formação dos acadêmicos, para que estes possam contribuir para a comunidade. Porém, em relação a Pré-escola, não foi possível constatar contribuições significativas, tendo em vista que foram poucos os contatos das crianças com a brinquedoteca. Apesar disso, consideramos de extrema importância esse espaço para o desenvolvimento das crianças, sendo necessário que as mesmas tenham mais acesso a brinquedoteca.

Durante a pesquisa foi possível perceber que a brinquedoteca da UFMA é um local muito bem organizado, e que os envolvidos na sua criação e implementação almejam ampliar o acesso da comunidade ao local, no entanto isso não irá ocorrer de forma imediata, necessitando assim de planejamento.

Percebeu-se que as professoras que já tiveram contato com a brinquedoteca da UFMA, assim como a gestora, admiram o espaço e reconhecem sua importância para o desenvolvimento infantil, e reconhecem a necessidade das crianças terem mais contatos com a brinquedoteca.

REFERÊNCIAS.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Volume 1. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: 1998.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília: 1996.

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHRE, Gládis Elise P. da Silva. **Educação infantil: pra que te quero?** – Porto Alegre: Artmed, 2001.

FERNANDES, Eliana Bispo. **O papel da brinquedoteca no desenvolvimento de crianças em idade pré-escolar** – monografia (conclusão de curso de graduação). São Paulo: Faculdade Cenequista de Capivari, 2012.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **O jogo, a criança e a educação** – 14. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na pré-escola**. 8. Ed. – São Paulo: Cortez, 2009. (Coleção Questões da Nossa Época; v. 48).